

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 191 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017.

Aprova *ad referendum* a alteração de PPC e dá outras providências.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 8 do Regulamento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 21/2010/CS, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar *ad referendum* a alteração de PPC do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Concomitante – Câmpus Canoinhas, conforme anexos, e revogar a Resolução 10/2015/CEPE/IFSC que trata do referido curso:

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Canoinhas	Técnico Concomitante	Presencial	Alteração	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	1000 horas	40	80	Vespertino

Florianópolis, 21 de dezembro de 2017.

LUIZ OTÁVIO CABRAL
Representado por Roberta Elpídio Cardoso
(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.036863/2017-39)



ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

DADOS DO CAMPUS

1 Campus: Canoinhas

2 Departamento: Ensino, Pesquisa e Extensão

3 Contatos/Telefone do campus:

Andreia Hoepers – 47 -3627- 4500 andreia.hoepers@ifsc.edu.br

Glaucio Luis Wachinski – 47 – 3627-4500 glaucio.wachinski@ifsc.edu.br

DADOS DO CURSO

4 Nome do curso: Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

5 Número da Resolução do Curso: Resolução nº 10/2015

6 Forma de oferta: Concomitante

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

5. Chefe DEPE:

Houve alteração no cargo, sendo atualizado o documento.

6. Contato:

Alterado para os participantes do grupo de trabalho.

13. Carga Horária do Curso:

Devido a carga horária do curso sofre redução de 1.200 para 1.000 horas, obedecendo o catálogo de cursos técnicos vigente, a carga horária será distribuída em três semestres, sendo o primeiro semestre com cinco dias de aula na semana e o segundo e terceiro semestres com quatro dias de aula na semana. Houve necessidade dessa adequação, conforme orientações da instituição.

17. Início da Oferta:

Alterado para 2018/1 devido a carga horária total da grade ser diferente.

24. Objetivos do curso:

Houve pequenas modificações no objetivo geral e discriminação dos objetivos específicos, adequando ao novo catálogo de cursos técnicos.

25. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

Atualizado a resolução do novo catálogo de cursos técnicos:

- I. Resolução CNE/CEB 01/2014 que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 06/2012, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

26. Perfil Profissional do Egresso:

Ajuste ao texto, deixando mais sucinto, claro e objetivo

27. Competências Gerais do Egresso:

Ajustes conforme novo ementário.

29. Matriz Curricular:

Foi amplamente discutido com os professores do eixo, analisando o perfil do público e a região. A grade proposta teve como diretrizes:

- Adequação ao catálogo de cursos técnicos vigente;
- Necessidade de redução da grade para cumprir 1.000 horas;
- Experiência do curso em andamento;
- Manter a equivalência entre as grades;
- Diminuição de pré-requisitos;
- POCV do campus.

A nova grade fica composta em três módulos:

Código	Componente Curricular	Professor	CH Teórica (horas)	CH Prática (horas)	CH Total (horas)	EAD (limite)	Pré-requisito
Módulo 1							
INF	Informática Básica	Flávio Pereira da Silva	20	20	40	8	
MC1	Montagem e Manutenção de Computadores I	Geovan Brambilla	20	60	80	16	
ISO	Instalação e Recuperação de Sistemas Operacionais	Luciano Barreto	10	30	40	8	
ICP	Introdução à Computação	Flávio Pereira da Silva	30	10	40	8	
COT	Comunicação Técnica	Marilde Salomon	20	20	40	8	
ILP	Introdução à Lógica de Programação	Tamer Stefani Guimaraes Cavalcante	10	70	80	16	
INI	Inglês Técnico	Eliane Cavalheiro	20	20	40	8	
Carga Horária do Módulo						360	
Módulo 2							
MC2	Montagem e Manutenção de Computadores II	Diocélio Larsen	10	30	40	8	
CS1	Configuração de Serviços e Servidores I	Diocélio Larsen	10	70	80	16	
REC	Redes de Computadores	Diocélio Larsen	40	40	80	16	
ETB	Eletrônica Básica	Lucas Bueno	20	20	40	8	
ADB	Administração de Banco de dados	Denilson Fagundes Barbosa	20	60	80	16	
Carga Horária do Módulo						320	
Módulo 3							
SEI	Segurança da Informação	Luciano Barreto	20	20	40	8	
CS2	Configuração de Serviços e Servidores II	Diocélio Larsen	10	70	80	16	
TEW	Tecnologias para WEB	Denilson Fagundes Barbosa	20	60	80	16	
PIT	Projeto Integrador	Gláucio Luis Wachinski	10	70	80	16	
GTI	Gestão de Tecnologia da Informação	Lucas Bueno	20	20	40	8	
Carga Horária do Módulo						320	
Carga Horária Total Do Curso						1000	

31. Atividade Não-Presencial:

Alteração que possibilita aos docentes desenvolverem até 20% de atividades não presenciais nos componentes curriculares em que for adequado esta prática de ensino.

32. Componentes curriculares:

Adequações das unidades conforme nova carga horária. Retirada de pré-requisitos. Reavaliação das ementas.

34. Avaliação da aprendizagem:

Alterações complementando questões previstas no Regulamento Didático Pedagógico(RDP).

35. Atendimento ao Discente:

Informações complementares do atendimento da coordenação do curso.

36. Metodologia:

Registrado alteração do projeto integrador conforme a grade curricular. Adequação ao Regulamento Didático Pedagógico(RDP).

37. Justificativa da Oferta do Curso:

Atualizado as informações e simplificado o texto.

40. Instalações e Equipamentos:

Atualizado informações dos laboratórios

Biblioteca

Atualizado o acervo.

41. Corpo Docente e Técnico-administrativo:

Atualizado o quadro de servidores alocados no campus.

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

Com o novo Regulamento Didático Pedagógico, já em vigor, faz-se necessário adequações no Projeto Pedagógico original do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

As principais alterações servem para atender os requisitos:

- Adequação ao novo catálogo de cursos técnicos;
- Possibilitar a Educação a Distância seja utilizada para ministrar parte da carga horária das unidades curriculares;
- Adequação da matriz curricular alinhando com a carga horária mínima do curso;
- Alinhamento com a POCV do campus;
- Retirada dos pré-requisitos .

As alterações aqui elencadas são políticas da instituição, sendo necessário a aprovação da nova versão para atender o RDP da instituição e ao novo sistema SIGAA.

Canoinhas, 25 de setembro de 2017.

Assinatura da Direção do Campus



Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA

Parte 1 – Identificação

I – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Campus Canoinhas

2. Endereço e Telefone do Campus:

Avenida Expedicionários, 2150 – Campo da Água Verde – Canoinhas/SC – CNPJ 11402887/0012-13 - (47) 3627-4500

3. Complemento:

4. Departamento:

Ensino, Pesquisa e Extensão

II – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5. Chefe DEPE:

Andreia Hoepers, e-mail andreia.hoepers@ifsc.edu.br , fone: (47)3627-4500

6. Contato:

Denilson Fagundes Barbosa, e-mail: denilson.barbosa@ifsc.edu.br, Fone: (47)3627-4500

Diocélio Larsen, e-mail: diocelio.larsen@ifsc.edu.br, Fone: (47)3627-4500

Flávio Pereira da Silva, e-mail: flavio.pereira@ifsc.edu.br, Fone: (47)3627-4500

Geovan Brambilla, e-mail: geovan.brambilla@ifsc.edu.br, Fone: (47)3627-4500

Gláucio Luis Wachinski, e-mail: glaucio.wachinski@ifsc.edu.br, Fone: (47)3627-4500

Lucas Bueno, e-mail: lucas.bueno@ifsc.edu.br, Fone: (47)3627-4500

Luciano Barreto, e-mail: luciano.barreto@ifsc.edu.br, Fone: (47)3627-4500

Marcelo Wunsch, e-mail: marcelo.wunsch@ifsc.edu.br, Fone: (47)3627-4500

Mauricio Begnini, e-mail: mauricio.begnini@ifsc.edu.br, Fone: (47)3627-4500

7. Nome do Coordenador do curso:

Gláucio Luis Wachinski

8. Aprovação no Campus:

Atenção: Este projeto deverá ser acompanhado por documento do Colegiado do Campus, assinado por seu presidente, solicitando a oferta do curso, em PDF, anexado ao formulário de submissão ao CEPE.

Parte 2 – PPC

III – DADOS DO CURSO

9. Nome do curso:

Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

10. Eixo tecnológico:

Informação e Comunicação

11. Forma de oferta:

- Técnico Integrado
- Técnico Subsequente
- Técnico Concomitante
- Técnico Concomitante Unificado
- Técnico PRONATEC (Observar o Guia PRONATEC e normas da Coordenação PRONATEC)
- Técnico PROEJA (Observar o Regulamento e Documento Referência PROEJA)
- Técnico PROEJA-CERTIFIC (Observar o Regulamento e Documento Referência CERTIFIC)

12. Modalidade:

Presencial.

13. Carga Horária do Curso:

Carga horária de Aulas: 1000

Carga horária de Estágio: 0

Carga horária Total:1000

Devido a carga horária do curso ser de 1.000 horas, obedecendo o catálogo de cursos técnicos, a carga horária será distribuída em três semestres, sendo o primeiro semestre com cinco dias de aula na semana e o segundo e terceiro semestres com quatro dias de aula na semana.

14. Vagas por Turma:

40 vagas

15. Vagas Totais Anuais:

80

16. Turno de Oferta:

- Matutino
- Vespertino
- Noturno
- Matutino – atividades no contra turno uma ou duas vezes por semana (indicar quantos dias)
- Vespertino – atividades no contra-turno uma ou duas vezes por semana (indicar quantos dias)
- Integral – com atividade em mais de dois dias no contra-turno (indicar se é manhã e tarde, tarde e noite ou manhã e noite)

17. Início da Oferta:

2016/1

18. Local de Oferta do Curso:

Oferta no Campus

19. Integralização:

O período para a integralização mínima é 3(três) semestres. Para a integralização máxima, o aluno terá o dobro do período de integralização mínima prevista para cumprir os requisitos de certificação, sob pena de cancelamento da matrícula por expiração de prazo máximo de integralização.

20. Regime de Matrícula:

Matrícula por componente curricular

21. Periodicidade da Oferta:

Semestral

22. Forma de Ingresso:

Escolher, entre as formas de ingresso abaixo, qual melhor se identifica com a oferta deste curso:

- Análise socioeconômica
- Sorteio
- Prova

23. Requisitos de acesso:

Técnico Concomitante – Matrícula no Ensino Médio

24. Objetivos do curso:

Desenvolver competências, habilidades, conhecimentos e atitudes voltadas para a área de manutenção e suporte em informática, permitindo-lhe compreender o funcionamento de equipamentos, para configurar, instalar e efetuar a manutenção de computadores, redes e sistemas. Visa também formar profissionais empreendedores capazes de criar e manter seu próprio negócio com ética e respeito à sociedade.

Objetivos Específicos:

- Oportunizar a formação cidadã, frente às inovações tecnológicas e demandas sociais e ambientais do mundo do trabalho;
- Proporcionar desenvolvimento pessoal e profissional, através do conhecimento científico, tecnológico e cultural;
- Integrar as áreas do conhecimento, de forma interdisciplinar, propiciando o desenvolvimento dos alunos;
- Estimular a inserção no mundo do trabalho, profissionais qualificados que atuem com ética e responsabilidade ;
- Desenvolver a capacidade empreendedora dos educandos, tornando-os capazes de criar e gerir seus próprios negócios na área de TI;
- Buscar soluções para os desafios e problemas da prática profissional, com cidadania, respeito aos princípios éticos e políticos;
- Desenvolver soluções em informática;
- Incentivar os alunos no envolvimento em atividades de pesquisa e extensão;
- Estimular o trabalho em equipe.

25. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

A educação profissional deve assegurar a formação técnico-científica do aluno, associada a uma formação humanística integral, de modo a preparar não apenas recursos humanos para atuar em um mercado competitivo e globalizado, mas também cidadãos críticos e participantes. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nr. 9394/96 (artigo 40), “a educação profissional é aquela modalidade a ser desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho”. Conforme esta mesma lei, o aluno matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio e superior, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, contará com a possibilidade de acesso à educação profissional.

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, atende aos seguintes fundamentos legais:

- I. Resolução CNE/CEB 01/2014 que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 06/2012, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- II. LEI Nº 13.005, DE 25 JUNHO DE 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.
- III. Regulamento Didático-Pedagógico RESOLUÇÃO Nº 41, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014.

- IV. Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- V. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC 2015-2019.
- VI. Resolução CEPE/IFSC Nº 04 DE 16 DE MARÇO DE 2017.

26. Perfil Profissional do Egresso:

O Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, profissional de nível médio, está habilitado a executar manutenção, instalação e configuração de equipamentos de informática, redes de computadores, sistemas operacionais e aplicativos, bem como prestar apoio aos usuários de informática.

27. Competências Gerais do Egresso:

O aluno egresso do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática é o profissional com as seguintes competências:

- Instalar e configurar sistemas operacionais e aplicativos;
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática e periféricos;
- Instalar dispositivos de acesso à rede e realizar testes de conectividade;
- Prestar atendimento *help-desk*;
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade;
- Utilizar a tecnologia de informática na automatização e controle de processos;
- Auxiliar no suporte da Tecnologia da Informação (hardware, redes, sistemas operacionais e aplicativos);
- Ser capaz de trabalhar em equipe;
- Ter ética, iniciativa, criatividade e responsabilidade.

28. Áreas de Atuação do Egresso

O curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, abrange teoria e prática

forneendo base sólida na área das TICs, que permite ao egresso adaptar-se às inovações tecnológicas. Deste modo, a carreira do profissional abrange o setor público e privado. O mesmo pode atuar em instituições públicas ou privadas, em qualquer organização que precise de prestação de serviços em manutenção e suporte em informática.

Principais Ocupações:

- Técnico em Manutenção de Equipamentos de Informática;
- Técnico de Apoio ao Usuário de Informática (help-desk);

IV – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

29. Matriz Curricular:

Código	Componente Curricular	Professor	CH Teórica (horas)	CH Prática (horas)	CH Total (horas)	EAD (limite)	Pré-requisito
Módulo 1							
INF	Informática Básica	Flávio Pereira da Silva	20	20	40	8	
MC1	Montagem e Manutenção de Computadores I	Geovan Brambilla	20	60	80	16	
ISO	Instalação e Recuperação de Sistemas Operacionais	Luciano Barreto	10	30	40	8	
ICP	Introdução à Computação	Flávio Pereira da Silva	30	10	40	8	
COT	Comunicação Técnica	Marilde Salomon	20	20	40	8	
ILP	Introdução à Lógica de Programação	Tamer Stefani Guimaraes Cavalcante	10	70	80	16	
INI	Inglês Técnico	Eliane Cavalheiro	20	20	40	8	
Carga Horária do Módulo						360	
Módulo 2							

MC2	Montagem e Manutenção de Computadores II	Diocélio Larsen	10	30	40	8	
CS1	Configuração de Serviços e Servidores I	Diocélio Larsen	10	70	80	16	
REC	Redes de Computadores	Diocélio Larsen	40	40	80	16	
ETB	Eletrônica Básica	Lucas Bueno	20	20	40	8	
ADB	Administração de Banco de dados	Denilson Fagundes Barbosa	20	60	80	16	
Carga Horária do Módulo					320		
Módulo 3							
SEI	Segurança da Informação	Luciano Barreto	20	20	40	8	
CS2	Configuração de Serviços e Servidores II	Diocélio Larsen	10	70	80	16	
TEW	Tecnologias para WEB	Denilson Fagundes Barbosa	20	60	80	16	
PIT	Projeto Integrador	Gláucio Luis Wachinski	10	70	80	16	
GTI	Gestão de Tecnologia da Informação	Lucas Bueno	20	20	40	8	
Carga Horária do Módulo					320		
Carga Horária Total Do Curso							
					1000		

30. Certificações Intermediárias:

Não há certificações intermediárias.

31. Atividade em EaD

O curso possibilita desenvolver até 20% de atividades em EaD nos componentes curriculares em que for adequado esta prática de ensino. Respeitará a Resolução CEPE/IFSC Nº 04 DE 16 DE MARÇO DE 2017, ou sua atualização, que estabelece diretrizes para a oferta de cursos e componentes curriculares na modalidade a distância na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio, de Graduação e Pós-Graduação, no âmbito do IFSC.

As atividades em EaD terão como suporte o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem(AVEA) utilizado institucionalmente pelo IFSC (plataforma Moodle), onde serão disponibilizados materiais de apoio como:

- videoaula;
- material didático com conteúdo autoral de texto (similar ao livro didático) para uso no AVEA;
- roteiro e cronograma de estudos;
- elaboração do Plano Instrucional;
- atividades de estudos e instrumentos de avaliação da aprendizagem no AVEA, que envolvem: fóruns, chats, objetos de aprendizagem, questionários objetivos e/ou dissertativos, enquetes, wiki, glossário, blog, estudo de caso, portfólio, mapas conceituais, produção mídias visuais ou auditivas, midiateca, hipermídias, entre outros; guias de orientação didática aos alunos.

Para desenvolvimento das atividades, dois tipos de interações aluno/professor são possíveis: síncrona, onde o aluno e o professor estão conectados a plataforma e interagindo em tempo real, e assíncrona, onde as atividades são disponibilizadas no ambiente para que o aluno as execute sem a necessidade de interação em tempo real com o professor.

Cada professor em sua unidade curricular será responsável pela criação e disponibilização de conteúdos ou outros objetos de aprendizagem, assim como propor atividades síncronas ou assíncronas. As atividades das unidades curriculares ministradas na modalidade a distância poderão ser previstas no plano de ensino da unidade curricular ou ofertados de acordo com o andamento do semestre.

Os planos de ensino dos componentes curriculares com parte da carga horária a distância devem conter:

- I. descrição da carga horária presencial e a distância, nos casos de componentes curriculares com parte da carga horária a distância;
- II. metodologia a ser empregada;
- III. critérios para a avaliação (presencial e virtual);
- IV. mecanismos de atendimento aos estudantes.

Parágrafo único. O cronograma das atividades presenciais e a distância, bem como o roteiro de estudos, deverão ser disponibilizados no AVEA

31.1 A infraestrutura física e tecnológica a ser disponibilizada pelo IFSC

Além da hospedagem do AVEA - Moodle, a instituição possibilita aos alunos o acesso à internet(rede wireless), e disponibiliza o acesso a computadores instalados na biblioteca que

podem ser utilizados individualmente em qualquer turno de funcionamento do campus. Os alunos possuem e-mail institucional que facilita o acesso na plataforma e a comunicação entre os atores dessa modalidade de ensino-aprendizagem.

O corpo docente que atuará no curso possui experiência no uso das ferramentas existentes no AVEA.

32. Componentes curriculares:

Unidade Curricular: Informática Básica	CH*:40	Semestre: 1
Objetivos: Conhecer e utilizar aplicativos de automação de escritório; Aprender a elaborar documentos utilizando as ferramentas de escritório apropriadas.		
Conteúdos: Aplicativos de automação de escritório, tais como: processadores de texto; planilhas eletrônicas; ferramentas de apresentação; aplicativos de base de dados e imagens.		
Metodologia de Abordagem: Aulas expositivas e dialogadas com desenvolvimento de atividades em grupos. Aulas práticas em laboratório de informática, desenvolvimento de projetos, permitindo a construção de documentos. Destacamos que 20% da carga horária poderá ser desenvolvida na modalidade a distância, onde os conteúdos e a interação do professor com os alunos e destes com seus colegas se dará através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A mediação pedagógica da unidade curricular se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc,) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão promover a colaboração e cooperação entre os discentes. As avaliações priorizarão o aspecto qualitativo ao quantitativo e podem ocorrer através de exercícios, trabalhos teóricos ou práticos, práticas em laboratórios técnicos, avaliação escrita ou oral, observação dos alunos e outras formas que o professor considere adequadas.		
Bibliografia Básica: MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de informática básica . 7. ed. São Paulo: Érica, 2011. TANENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores . 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.		
Bibliografia Complementar: COSTA, E. A. BrOffice.org: da teoria à pratica . São Paulo: Brasport, 2007.		

MANZANO, J. A. N.G. **BrOffice.org 3.2.1**: guia prático de aplicação. São Paulo: Érica, 2011.

PREPPERNAU, J.; COX, J. **Windows 7** : passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Unidade Curricular: Montagem e Manutenção de Computadores I	CH*: 80	Semestre:1
Objetivos: Identificação dos componentes físicos dos computadores, Montagem e manutenção, instalação dos computadores e configuração dos computadores e instalação de periféricos .		
Conteúdos: Estudo dos principais componentes de hardware que formam um computador: Processadores (Núcleos, Caches, frequência, overclock); Memórias principais e secundárias (funções, velocidade, capacidade de armazenamento); Placa mãe (BIOS, ChipSets, barramentos, Portas: Paralela, Seriais, Game, USB e Ired); Fontes (Padrões AT e ATX, calculo de potência necessária); e sistemas de refrigeração (Cooler, Water Cooler); periféricos externos (mouse, teclados, impressoras...). Compatibilidade de diferentes componentes de hardware. Cuidados no manuseio e utilização de peças e equipamentos de microinformática. Montagem e organização dos componentes e os cabos de conexão em um gabinete. Manutenção preventiva (limpeza, troca de pasta térmica). Manutenção corretiva (Identificação de falhas em componentes de hardware e substituição por equipamentos compatíveis).		
Metodologia de Abordagem: Aulas expositivas, dialogada e reflexiva em sala de aula. Aulas práticas em laboratórios de informática e hardware. Uso de filmes, documentários e projetor visando conhecer os princípios de arquitetura e montagem e manutenção de computadores, aulas práticas como critério para aprendizado necessário para utilizar as ferramentas de manutenção no laboratório de hardware. Destacamos que 20% da carga horária poderá ser desenvolvida na modalidade a distância, onde os conteúdos e a interação do professor com os alunos e destes com seus colegas se dará através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A mediação pedagógica da unidade curricular se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc.) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão promover a colaboração e cooperação entre os discentes. As avaliações priorizarão o aspecto qualitativo ao quantitativo e podem ocorrer através de exercícios, trabalhos teóricos ou práticos, práticas em laboratórios técnicos, avaliação escrita ou oral, observação dos alunos e outras formas que o professor considere adequadas.		
Bibliografia Básica: STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores . Tradução de Daniel Vieira. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. TORRES, G. Montagem de micros : para autodidatas estudantes e técnicos. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010.		

Bibliografia Complementar:

MORIMOTO, C. E. **Hardware II: o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2010.

PAIXÃO, R. R. **Montagem e configuração de computadores: guia prático**. São Paulo: Érica, 2010.

PATTERSON, D. A.; HENNESSY, J. L. **Organização e projeto de computadores**. 4. ed. São Paulo: Campus, 2014.

Unidade Curricular: Instalação e Configuração de Sistemas Operacionais	CH*:40	Semestre: 1
<p>Objetivos:</p> <p>Conhecer os diferentes sistemas operacionais utilizados em microcomputadores; Aprender a instalar Sistemas Operacionais diversos; Recuperar Sistemas Operacionais corrompidos; Atualizar Sistemas Operacionais; Configurar Dispositivos de Hardware em Sistemas Operacionais; Criar e Restaurar de Backup de Arquivos; Recuperação de Dados em mídias corrompidas.</p>		
<p>Conteúdos:</p> <p>Sistemas Operacionais Proprietários; Sistemas Operacionais Livres; Particionamento de Discos; Formatação de discos; Instalação de Sistemas Operacionais; Restauração de Sistemas Operacionais em caso de Arquivos Corrompidos; Manutenção e Atualização de Sistemas Operacionais; Instalação de Dispositivos e <i>Drivers</i>; Acesso a arquivos em Sistemas Operacionais corrompidos; Criação e Restauração de <i>Backup</i>; Ferramentas de Recuperação de Dados;</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>As aulas serão desenvolvidas em laboratórios, de maneira prática, através da montagem de experimentos ou procedimentos experimentais.</p> <p>Destacamos que 20% da carga horária poderá ser desenvolvida na modalidade a distância, onde os conteúdos e a interação do professor com os alunos e destes com seus colegas se dará através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A mediação pedagógica da unidade curricular se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc,) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão promover a colaboração e cooperação entre os discentes.</p> <p>As avaliações priorizarão o aspecto qualitativo ao quantitativo e podem ocorrer através de exercícios, trabalhos teóricos ou práticos, práticas em laboratórios técnicos, avaliação escrita ou oral, observação dos alunos e outras formas que o professor considere adequadas.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p>		

NEGUS, C. **Linux**: bíblia: boot up Ubuntu, Fedora, KNOPPIX, Debian, SUSE e outras distribuições. Tradução de Daniela Botelho. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

MANZANO, A. L. N. G.; TAKA, C. E. M. **Estudo dirigido de Microsoft Windows 7 Ultimate**. São Paulo : Érica, 2010.

Bibliografia Complementar:

MORIMOTO, C. E. **Hardware II**: o guia definitivo. Porto Alegre: Sul Editores, 2010.

NEMETH, E. **Manual completo do Linux**: guia do administrador. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

TORRES, G. **Montagem de micros**: para autodatas estudantes e técnicos. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010.

Unidade Curricular: Introdução à Computação	CH*:40	Semestre: 1
Objetivos: Compreender conceitos sobre arquiteturas de computadores; Saber operar computador e conhecer os cuidados essenciais do uso do mesmo; Compreender conceitos básicos de redes de computadores, internet e banco de dados.		
Conteúdos: Fundamentos de informática; Arquitetura de computadores; Sistemas de numeração; Representação da informação; Fundamentos de Software (Sistemas operacionais e aplicativos)		
Metodologia de Abordagem: As aulas serão expositivas dialogadas. Atividades em grupo e seminários serão tratados no decorrer da disciplina como item de avaliação. Execução de aulas práticas ministradas em laboratório de informática tendo como objetivo realizar trabalhos de pesquisa, desenvolvimento de projetos entre outros. Destacamos que 20% da carga horária poderá ser desenvolvida na modalidade a distância, onde os conteúdos e a interação do professor com os alunos e destes com seus colegas se dará através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A mediação pedagógica da unidade curricular se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc,) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão promover a colaboração e cooperação entre os discentes. As avaliações priorizarão o aspecto qualitativo ao quantitativo e podem ocorrer através de exercícios, trabalhos teóricos ou práticos, práticas em laboratórios técnicos, avaliação escrita ou		

oral, observação dos alunos e outras formas que o professor considere adequadas.

Bibliografia Básica:

MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2011.

TANENBAUM, A. S. **Organização estruturada de computadores**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar:

COSTA, E. A. **BrOffice.org: da teoria à prática**. São Paulo: Brasport, 2007.

MANZANO, J. A. N.G. **BrOffice.org 3.2.1: guia prático de aplicação**. São Paulo: Érica, 2011.

PREPPERNAU, J.; COX, J. **Windows 7: Passo a Passo**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Unidade Curricular: Comunicação Técnica	CH*:40	Semestre: 1
Objetivos: Desenvolver todas as habilidades da língua, sendo capaz de produzir textos orais e escritos de forma coesa e coerente, e de ler diferentes gêneros textuais, interpretando-os satisfatoriamente a fim de extrair suas essências; Vivenciar as quatro experiências básicas na aprendizagem da língua: ouvir, falar, ler e escrever com competência e autonomia.		
Conteúdos: Desenvolver a capacidade de interagir socialmente, e de forma produtiva, por meio da língua materna; Utilizar adequadamente os elementos de coesão e coerência no texto; Desenvolver habilidades de produção textual de gêneros diversos; Interpretar textos de diferentes gêneros; Analisar e sintetizar diferentes tipos de textos; Refletir sobre a utilização da linguagem formal e informal em situações de uso distintas; Escrever/editar/apresentar textos de caráter técnico/científica.		
Metodologia de Abordagem: Interpretação de textos técnicos e científicos relacionados aos conteúdos trabalhados. Trabalhos de pesquisa e desenvolvimento projetos. Elaboração de relatórios. Destacamos que 20% da carga horária poderá ser desenvolvida na modalidade a distância, onde os conteúdos e a interação do professor com os alunos e destes com seus colegas se dará através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A mediação pedagógica da unidade curricular se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc,) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão		

promover a colaboração e cooperação entre os discentes.

As avaliações priorizarão o aspecto qualitativo ao quantitativo e podem ocorrer através de exercícios, trabalhos teóricos ou práticos, práticas em laboratórios técnicos, avaliação escrita ou oral, observação dos alunos e outras formas que o professor considere adequadas.

Bibliografia Básica:

HOUAISS, A. **Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

ZANOTTO, N. **Correspondência e redação técnica**. 2. ed. Caxias do Sul: Educs, 2009.

Bibliografia Complementar:

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português: Linguagens**. Volume único. 3. ed. Reform. São Paulo: Atual, 2009.

KOCH, I. G. V. **A Coesão Textual**. São Paulo: Contexto, 2010.

KOCH, I. G. V. **Leitura e Produção Textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. Petrópolis: Vozes, 2012.

Unidade Curricular: Introdução à Lógica de Programação	CH*:80	Semestre: 1
Objetivos: Conhecer os conceitos fundamentais de programação de computadores. Descrever a solução de problemas na forma de algoritmos e programas de computador. Capacitar o aluno para a criação de algoritmos através de uma linguagem de programação. Utilizar ferramentas essenciais para o uso de linguagens de programação. Desenvolver o raciocínio lógico para a criação de algoritmos.		
Conteúdos: Algoritmos e lógica de programação. Linguagens de programação. Paradigmas de programação. Compiladores e criação de programas. Tipos de dados. Conceito de identificadores e variáveis. Expressões aritméticas. Expressões lógicas. Comandos de entrada/saída. Estruturas condicionais. Estruturas de repetição.		
Metodologia de Abordagem: Execução de aulas práticas ministradas em laboratório de informática tendo como objetivo resolver exercícios propostos. Destacamos que 20% da carga horária poderá ser desenvolvida na modalidade a distância, onde os conteúdos e a interação do professor com os alunos e destes com seus colegas se dará através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A mediação pedagógica da unidade		

curricular se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc,) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão promover a colaboração e cooperação entre os discentes.

As avaliações priorizarão o aspecto qualitativo ao quantitativo e podem ocorrer através de exercícios, trabalhos teóricos ou práticos, práticas em laboratórios técnicos, avaliação escrita ou oral, observação dos alunos e outras formas que o professor considere adequadas.

Bibliografia Básica:

DASGUPTA, S.; PAPADIMITRIOU, C.; VAZIRANI, U. **Algoritmos**. São Paulo: McGraw Hill, 2009.

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. **Lógica de programação**: a construção de algoritmos e estrutura de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Bibliografia Complementar:

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. **Fundamentos da programação de computadores**: algoritmos, pascal, c/c++ e java. 3. ed. São Paulo: Pearson /Prentice Hall, 2012.

BORATTI, I. C.; OLIVEIRA, Á. B. **Introdução à programação**: algoritmos. 3. ed. Florianópolis: Visual Books, 2007.

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. **Algoritmos**: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 28. ed. São Paulo: Érica, 2016.

Unidade Curricular: Inglês Técnico	CH*:40	Semestre:1
Objetivos: Compreender e interpretar textos técnicos em inglês, utilizando-se de diferentes estratégias de leitura; Conhecer regras simples e convenções do sistema linguístico inglês, aplicando-as aos contextos comunicativos; Usar a língua inglesa como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais.		
Conteúdos: Leitura e interpretação de textos em língua inglesa; estrutura básica da língua inglesa; interpretação de expressões em diferentes contextos; estratégias de leitura; tradução de textos técnicos;		
Metodologia de Abordagem: Estudo de textos variados; Aulas expositivas e dialogadas; Atividades em grupo; Atividades orais e escritas; Exposição de vídeos; Discussões e opinião crítica sobre os assuntos estudados;		

Produções textuais.

Destacamos que 20% da carga horária poderá ser desenvolvida na modalidade a distância, onde os conteúdos e a interação do professor com os alunos e destes com seus colegas se dará através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A mediação pedagógica da unidade curricular se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc.) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão promover a colaboração e cooperação entre os discentes.

As avaliações priorizarão o aspecto qualitativo ao quantitativo e podem ocorrer através de exercícios, trabalhos teóricos ou práticos, práticas em laboratórios técnicos, avaliação escrita ou oral, observação dos alunos e outras formas que o professor considere adequadas.

Bibliografia Básica:

DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. 2. ed. Oxford: Oxford University, 2009.

SCHUMACHER, C.; COSTA, F. A. C.; UCICH, R. **O inglês na tecnologia da informação.** Barueri: Disal, 2009.

Bibliografia Complementar:

GALLO, L. **Inglês instrumental para informática:** módulo I. São Paulo: Ícone, 2011.

MURPHY, R. **Essential grammar in use:** a self-study reference and practice book for elementary students of english with answers. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

MURPHY, R.; SMALLZER, W. **English grammar in use intermediate with answers and cd rom:** a self-study reference and practice book for intermediate students of english. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

Unidade Curricular: Montagem e Manutenção de Computadores II

CH*: 40

Semestre: 2

Objetivos:

Apresentar ao aluno conceitos fundamentais de arquitetura de dispositivos móveis; Efetuar manutenção preventiva e corretiva de dispositivos móveis.

Conteúdos:

Ferramentas e estrutura adequada para laboratório de manutenção de Notebooks; Cuidados e procedimentos corretos para manutenção corretiva e preventiva; Hardware do notebook; Entendendo as diferenças entre peças de micros e notebooks; Identificando a posição das peças em diferentes aparelhos; Mau contato em cabos *flats* e conectores; Substituir ou fazer reparos no

Teclado e *Touch Pad*; atualização de *Firmware*.

Metodologia de Abordagem:

As aulas teóricas consistirão em aulas expositivas dialogadas com auxílio de apresentações utilizando projetor, quadro branco. As aulas práticas serão ministradas em laboratório de hardware, com a realização de exercícios, atividades individuais e/ou em grupo e seminários para apresentação de trabalhos de pesquisa. Uma leitura complementar também será recomendada. Exercícios serão aplicados. Alguns dos exercícios desenvolvidos em sala serão entregues como atividades em sala, previstas nos critérios de avaliação.

Destacamos que 20% da carga horária poderá ser desenvolvida na modalidade a distância, onde os conteúdos e a interação do professor com os alunos e destes com seus colegas se dará através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A mediação pedagógica da unidade curricular se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc,) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão promover a colaboração e cooperação entre os discentes.

As avaliações priorizarão o aspecto qualitativo ao quantitativo e podem ocorrer através de exercícios, trabalhos teóricos ou práticos, práticas em laboratórios técnicos, avaliação escrita ou oral, observação dos alunos e outras formas que o professor considere adequadas.

Bibliografia Básica:

MORIMOTO, C. E. **Smartphones, Guia Prático**. Porto Alegre: GDH Press e Sul Editores, 2009.

TANENBAUM, A. S. **Organização estruturada de computadores**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar:

MORIMOTO, C. E. **Hardware II: o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2010.

PAIXÃO, R. R. **Montagem e configuração de computadores: guia prático**. São Paulo: Érica, 2010.

TORRES, G. **Montagem de micros: para autodatas estudantes e técnicos**. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010.

Unidade Curricular: Configuração de Serviços e Servidores I

CH:80

Semestre: 2

Objetivos:

Capacitar o aluno para planejar, implantar uma rede com servidores com arquitetura de serviços de código aberto e proprietário. Desenvolver scripts para a resolução de problemas em

servidores.		
<p>Conteúdos:</p> <p>Fundamentos de rede modelo cliente/servidor; sistema operacional para servidores; introdução a shell script; scripts de gerenciamento de servidores; Serviços de nomes de domínio e <i>DHCP</i>; Serviços com conexão (<i>SSH, FTP, HTTP</i>); servidor de domínio.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>As aulas teóricas consistirão em aulas expositivas dialogadas com auxílio de apresentações utilizando projetor, quadro branco. As aulas práticas serão ministradas em laboratório de redes, com a realização de exercícios, atividades individuais e/ou em grupo e seminários para apresentação de trabalhos de pesquisa. Uma leitura complementar também será recomendada. Exercícios serão aplicados. Alguns dos exercícios desenvolvidos em sala serão entregues como atividades em sala, previstas nos critérios de avaliação.</p> <p>Destacamos que 20% da carga horária poderá ser desenvolvida na modalidade a distância, onde os conteúdos e a interação do professor com os alunos e destes com seus colegas se dará através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A mediação pedagógica da unidade curricular se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc,) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão promover a colaboração e cooperação entre os discentes.</p> <p>As avaliações priorizarão o aspecto qualitativo ao quantitativo e podem ocorrer através de exercícios, trabalhos teóricos ou práticos, práticas em laboratórios técnicos, avaliação escrita ou oral, observação dos alunos e outras formas que o professor considere adequadas.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MORIMOTO, C. E. Servidores Linux: guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, 2013.</p> <p>TANEMBAUM, A. S.; WETHERALL, D. Redes de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>NEGUS, C. Linux: bíblia: boot up Ubuntu, Fedora, KNOPPIX, Debian, SUSE e outras 11 distribuições. Tradução de Daniela Botelho. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.</p> <p>NEVES, J. C. Programação Shell Linux. 8. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.</p> <p>THOMPSON, M. A. Windows Server 2012: instalação, configuração e administração de redes: São Paulo: Érica, 2012.</p>		

Unidade Curricular: Redes de Computadores	CH: 80	Semestre: 2
Objetivos:		

Apresentar o acadêmico as diferentes tecnologias de redes de computadores e equipamentos necessários para interconexão de redes de curta e longa distâncias. Proporcionar ao discente a capacidade de empregar os conceitos de comutação local em meios guiados e não guiados.

Conteúdos:

Funcionamento de ativos de redes; redes Locais Virtuais – VLAN; redes VPN; Topologias de Redes; modelo de referência OSI; Hardwares de Redes; protocolo IPV4 e IPV6; telefonia IP; projeto de rede de telecomunicações.

Metodologia de Abordagem:

As aulas teóricas consistirão em aulas expositivas dialogadas com auxílio de apresentações utilizando projetor, quadro branco. As aulas práticas serão ministradas em laboratório de redes, com a realização de exercícios, atividades individuais e/ou em grupo e seminários para apresentação de trabalhos de pesquisa. Uma leitura complementar também será recomendada. Exercícios serão aplicados. Alguns dos exercícios desenvolvidos em sala serão entregues como atividades em sala, previstas nos critérios de avaliação.

Destacamos que 20% da carga horária poderá ser desenvolvida na modalidade a distância, onde os conteúdos e a interação do professor com os alunos e destes com seus colegas se dará através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A mediação pedagógica da unidade curricular se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc,) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão promover a colaboração e cooperação entre os discentes.

As avaliações priorizarão o aspecto qualitativo ao quantitativo e podem ocorrer através de exercícios, trabalhos teóricos ou práticos, práticas em laboratórios técnicos, avaliação escrita ou oral, observação dos alunos e outras formas que o professor considere adequadas.

Bibliografia Básica:

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de computadores e a Internet**: uma abordagem top-down. Tradução de Daniel Vieira. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

MORIMOTO, C. E. **Redes, guia prático**. 2. ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2011.

Bibliografia Complementar:

FOROUZAN, B. A.; FEGAN, S. C. **Comunicação de dados e redes de computadores**. Tradução de Ariovaldo Griesi. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

TANENBAUM, A. S. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

TORRES, G. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010.

Unidade Curricular: Eletrônica Básica	CH*: 40	Semestre: 2
<p>Objetivos:</p> <p>Compreender a definição de eletrônica e suas utilidades; Conhecer e entender os principais componentes da eletrônica; Conhecer e entender os principais componentes utilizados em circuitos lógicos digitais básicos; Compreender os conceitos básicos de sistemas analógico/digitais; Conhecer e utilizar instrumentos de medição; Identificar a eletrônica presente no dia a dia e as possibilidades de aplicação.</p>		
<p>Conteúdos:</p> <p>Conceitos de eletrônica e suas possibilidades; noções e funcionalidades dos principais componentes da eletrônica (resistor, capacitor, indutor, semiconductor); diferença de sinais analógicos e de sinais digitais e os conceitos básicos de conversão entre eles; instrumentos de medição; eletrônica presente no mundo cotidiano, nos equipamentos e nas aplicações tecnológicas.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>As aulas teóricas consistirão em aulas expositivas dialogadas com auxílio de apresentações utilizando projetor, quadro branco. As aulas práticas serão ministradas em laboratório de hardware e informática. Realização de exercícios, atividades individuais e/ou em grupo e seminários para apresentação de trabalhos de pesquisa.</p> <p>Destacamos que 20% da carga horária poderá ser desenvolvida na modalidade a distância, onde os conteúdos e a interação do professor com os alunos e destes com seus colegas se dará através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A mediação pedagógica da unidade curricular se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc,) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão promover a colaboração e cooperação entre os discentes.</p> <p>As avaliações priorizarão o aspecto qualitativo ao quantitativo e podem ocorrer através de exercícios, trabalhos teóricos ou práticos, práticas em laboratórios técnicos, avaliação escrita ou oral, observação dos alunos e outras formas que o professor considere adequadas.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MCCOMB, G. Eletrônica para leigos. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.</p> <p>STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. Princípios de sistemas de informação. Tradução de Noveritis do Brasil. São Paulo: Cengage Learning, 2015.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>LAUDON, K. C. Sistemas de Informações Gerenciais. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p> <p>PAIXÃO, R. R. Montagem e configuração de computadores: guia prático. São Paulo: Érica, 2010.</p>		

RAINER-JR, R. K.; CEGIELSKI, C. G. **Introdução a sistemas de informação**: apoiando e transformando negócios na era da mobilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Unidade Curricular: Administração de Banco de Dados	CH: 80	Semestre: 2
Objetivos: Administrar sistemas de banco de dados; instalar, configurar e operar sistemas gerenciadores de banco de dados; elaborar e aplicar políticas de segurança e backup.		
Conteúdos: Fundamentos de banco de dados. Sistemas gerenciadores de banco de dados. Linguagem de consulta estruturada. Linguagem de definição de dados. Linguagem de manipulação de dados. Políticas de segurança. Controle de acesso. Criação de usuários. Definição de privilégios. Acesso remoto. Backup e restauração.		
Metodologia de Abordagem: As aulas teóricas consistirão em aulas expositivas dialogadas com auxílio de apresentações utilizando projetor. As aulas práticas serão ministradas em laboratório de informática, com a realização de exercícios, atividades em grupo e seminários para apresentação de trabalhos de pesquisa. Os exercícios práticos envolverão a operação de sistemas gerenciadores de banco de dados relacionais. Destacamos que 20% da carga horária poderá ser desenvolvida na modalidade a distância, onde os conteúdos e a interação do professor com os alunos e destes com seus colegas se dará através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A mediação pedagógica da unidade curricular se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc,) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão promover a colaboração e cooperação entre os discentes. As avaliações priorizarão o aspecto qualitativo ao quantitativo e podem ocorrer através de exercícios, trabalhos teóricos ou práticos, práticas em laboratórios técnicos, avaliação escrita ou oral, observação dos alunos e outras formas que o professor considere adequadas.		
Bibliografia Básica: ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B.; Sistemas de banco de dados . Tradução de Daniel Vieira. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2011. MILLER, F. Introdução à gerência de banco de dados : manual de projeto. Tradução de Acauan Fernandes. Rio de Janeiro: LTC, 2009.		

Bibliografia Complementar:

CHURCHER, C. **Introdução ao design de bancos de dados**: como projetar bancos de dados de forma efetiva. Tradução de Lia Gabriele. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

CORONEL, C.; ROB, P. **Sistemas de banco de dados**: projeto, implementação e administração. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. **Sistema de banco de dados**. Tradução de Daniel Vieira. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Unidade Curricular: Segurança da Informação	CH*:40	Semestre: 3
Objetivos: Conhecer os conceitos fundamentais de segurança de redes; Entender o que são políticas de segurança; Reconhecer vulnerabilidades e aplicar políticas de segurança em redes; Analisar e montar planos de segurança.		
Conteúdos: Ameaças, riscos, vulnerabilidades, falha, desastres. Criptografia simétrica e assimétrica. Controle de acesso lógico e físico. Projeto de segurança da informação nas instituições. <i>Firewall</i> e Aplicação de Regras. Configuração de políticas de Segurança de Redes sem Fio. Análise de vulnerabilidades em redes.		
Metodologia de Abordagem: As aulas serão expositivas dialogadas. Atividades em grupo e seminários serão também utilizados como princípio educativo. As aulas práticas serão ministradas laboratório, através da montagem de experimentos ou procedimentos experimentais e desenvolvimento de projetos. Destacamos que 20% da carga horária poderá ser desenvolvida na modalidade a distância, onde os conteúdos e a interação do professor com os alunos e destes com seus colegas se dará através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A mediação pedagógica da unidade curricular se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc,) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão promover a colaboração e cooperação entre os discentes. As avaliações priorizarão o aspecto qualitativo ao quantitativo e podem ocorrer através de exercícios, trabalhos teóricos ou práticos, práticas em laboratórios técnicos, avaliação escrita ou oral, observação dos alunos e outras formas que o professor considere adequadas.		
Bibliografia Básica:		

FONTES, E. **Políticas e normas para a segurança da informação**: como desenvolver, implantar e manter regulamentos para a proteção da informação nas organizações . Rio de Janeiro : Brasport, 2012.

MORIMOTO, C. E. **Servidores Linux**: guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, 2013.

Bibliografia Complementar:

GIAVAROTO, S. C. R.; SANTOS, G. R. **Backtrack Linux**: auditoria e teste de invasão em redes de computadores. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de Computadores e a Internet**: uma Abordagem Top-down. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2010.

STAIR, R. M. **Princípios de sistemas de informação**. São Paulo : Cengage Learning, 2011.

Unidade Curricular: Configuração de Serviços e Servidores II	CH:80	Semestre: 3
Objetivos: Capacitar o aluno para configurar e administrar uma rede de servidores com arquitetura de serviços de código aberto e proprietário. Apresentar ao acadêmico os diferentes serviços de redes e seu funcionamento.		
Conteúdos: Gerenciamento de serviços de rede; servidor de Log; servidor de arquivos; servidor de autenticação; clustering; gerencia do sistema de Armazenamento; servidor Proxy.		
Metodologia de Abordagem: As aulas teóricas consistirão em aulas expositivas dialogadas com auxílio de apresentações utilizando projetor, quadro branco. As aulas práticas serão ministradas em laboratório de redes, com a realização de exercícios, atividades individuais e/ou em grupo e seminários para apresentação de trabalhos de pesquisa. Uma leitura complementar também será recomendada. Exercícios serão aplicados. Alguns dos exercícios desenvolvidos em sala serão entregues como atividades em sala, previstas nos critérios de avaliação. Destacamos que 20% da carga horária poderá ser desenvolvida na modalidade a distância, onde os conteúdos e a interação do professor com os alunos e destes com seus colegas se dará através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A mediação pedagógica da unidade curricular se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc,) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão promover a colaboração e cooperação entre os discentes. As avaliações priorizarão o aspecto qualitativo ao quantitativo e podem ocorrer através de exercícios, trabalhos teóricos ou práticos, práticas em laboratórios técnicos, avaliação escrita ou oral, observação dos alunos e outras formas que o professor considere adequadas.		

<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MORIMOTO, C. E. Servidores Linux: guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, 2013.</p> <p>THOMPSON, M. A. Windows Server 2012: Instalação, Configuração e Administração de Redes: São Paulo: Érica, 2014.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FERREIRA, R. E. Linux: guia do administrador do sistema. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2008.</p> <p>NEGUS, C. Linux: bíblia: boot up Ubuntu, Fedora, KNOPPIX, Debian, SUSE e outras 11 distribuições. Tradução de Daniela Botelho. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.</p> <p>TANENBAUM, A. S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p>

Unidade Curricular: Tecnologias para Web	CH: 80	Semestre: 3
<p>Objetivos:</p> <p>Entender o funcionamento de sistemas web; instalar e configurar sistemas de gerenciamento de conteúdo; utilizar sistemas de gerenciamento de conteúdo para criação de sítios eletrônicos.</p>		
<p>Conteúdos:</p> <p>Conceitos sobre Internet. Conceitos sobre sistemas web. Servidores web. Ambiente de desenvolvimento. Conceitos de desenvolvimento frontend/backend. Linguagens de marcação. Folhas de estilo. Páginas dinâmicas. Conexão à base de dados. Autenticação. Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo. Domínio e hospedagem.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>As aulas teóricas consistirão em aulas expositivas dialogadas com auxílio de apresentações utilizando projetor. As aulas práticas serão ministradas em laboratório de informática, com a realização de exercícios, atividades em grupo e seminários para apresentação de trabalhos de pesquisa. Os exercícios práticos envolverão a criação de sítios eletrônicos aplicando os conteúdos abordados na disciplina.</p> <p>Destacamos que 20% da carga horária poderá ser desenvolvida na modalidade a distância, onde os conteúdos e a interação do professor com os alunos e destes com seus colegas se dará através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A mediação pedagógica da unidade curricular se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc.) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão promover a colaboração e cooperação entre os discentes.</p>		

As avaliações priorizarão o aspecto qualitativo ao quantitativo e podem ocorrer através de exercícios, trabalhos teóricos ou práticos, práticas em laboratórios técnicos, avaliação escrita ou oral, observação dos alunos e outras formas que o professor considere adequadas.

Bibliografia Básica:

HOGAN, B. P. **HTML 5 e CSS3**: desenvolva hoje com o padrão de amanhã. Tradução de Kleber Rodrigo de Carvalho. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.

PILGRIM, M. **HTML 5**: entendendo e executando. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

Bibliografia Complementar:

MILANI, A. **Construindo aplicações web com PHP e MySQL**. São Paulo: Novatec, 2010.

NORTH, B. M. **Joomla!**: guia do operador : construindo um website com Joomla!. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

ULLMAN, L. **PHP 6 e MySQL 5 para web sites dinâmicos**: aprenda PHP e MySQL com rapidez e eficiência. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

Unidade Curricular: Projeto Integrador	CH*: 80	Semestre: 3
Objetivos: Aplicar as competências adquiridas em um projeto multidisciplinar. Desenvolver as atividades e elaborar um relatório técnico obedecendo a normas científicas.		
Conteúdos: Avaliar a viabilidade e planejar a implementação da solução; Implementar a solução; Redigir relatório contendo do desenvolvimento das atividades.		
Metodologia de Abordagem: O aluno e/ou equipe desenvolverá atividade prática utilizando os conhecimentos apresentados no curso. Será orientado por professor do curso, seguindo cronograma definido em conjunto e finalizando com apresentação de relatório final do projeto. Destacamos que 20% da carga horária poderá ser desenvolvida na modalidade a distância, onde os conteúdos e a interação do professor com os alunos e destes com seus colegas se dará através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A mediação pedagógica da unidade curricular se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc,) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão promover a colaboração e cooperação entre os discentes. As avaliações priorizarão o aspecto qualitativo ao quantitativo e podem ocorrer através de exercícios, trabalhos teóricos ou práticos, práticas em laboratórios técnicos, avaliação escrita ou		

oral, observação dos alunos e outras formas que o professor considere adequadas.

Bibliografia Básica:

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era da informática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar:

FRAGOSO, S.; RECUERO, R.; AMARAL, A. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

MOROZ, M.; GIANFALDONI, M. H. **O processo de pesquisa**: iniciação. 2. ed. Brasília: Liber Livro, 2006.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Unidade Curricular: Gestão de Tecnologia da Informação

CH*: 40

Semestre: 3º

Objetivos:

Compreender a definição de sistemas de informação e suas utilidades; Compreender os principais conceitos de gestão de tecnologia da informação; Compreender os conceitos de gestão de infraestrutura de tecnologia da informação; Planejar e efetuar a gestão de chamados através de sistemas de *Help-Desk*; Gerenciar a terceirização de serviços de tecnologia da informação; Compreender os conceitos básicos de segurança em sistemas de informação; Compreender a aplicação de sistemas de informação na atualidade; Compreender como os sistemas de informação podem aprimorar a tomada de decisão e a gestão do conhecimento.

Conteúdos:

Identificar possibilidades de aplicação, planejar e aplicar sistemas de informação; Gerenciar o uso de sistemas de informação; infraestrutura de tecnologia da informação; terceirização de serviços de tecnologia da informação; segurança da informação.

Metodologia de Abordagem:

As aulas serão expositivas dialogadas. Atividades em grupo e seminários serão também utilizados como princípio educativo. As aulas práticas serão ministradas laboratório, através da montagem de experimentos ou procedimentos experimentais e desenvolvimento de projetos. Destacamos que 20% da carga horária poderá ser desenvolvida na modalidade a distância, onde os conteúdos e a interação do professor com os alunos e destes com seus colegas se dará através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. A mediação pedagógica da unidade

curricular se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc,) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão promover a colaboração e cooperação entre os discentes.

As avaliações priorizarão o aspecto qualitativo ao quantitativo e podem ocorrer através de exercícios, trabalhos teóricos ou práticos, práticas em laboratórios técnicos, avaliação escrita ou oral, observação dos alunos e outras formas que o professor considere adequadas.

Bibliografia Básica:

AKABANE, G. K. **Gestão estratégica da tecnologia da informação**: conceitos, metodologias, planejamento e avaliações. São Paulo: Atlas, 2012.

FERNANDES, A. A.; ABREU, V. F. **Implantando a governança de TI**: da estratégia à gestão dos processos e serviços. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

Bibliografia Complementar:

MOLINARO, L. F. R.; RAMOS, K. H. C. **Gestão de tecnologia da informação**: governança de TI: arquitetura e alinhamento entre sistemas de informação e o negócio. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

RAINER-JR, R. K.; CEGIELSKI, C. G. **Introdução a sistemas de informação**: apoiando e transformando negócios na era da mobilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. **Princípios de sistemas de informação**. Tradução de Noveritis do Brasil. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

33. Estágio curricular supervisionado:

O estágio curricular não obrigatório está previsto para o curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática. As vagas são disponibilizadas de acordo com a necessidade do próprio IFSC, e também empresas da região. As atividades desenvolvidas no estágio, serão acompanhadas por um professor. Para cada vaga, serão abertas inscrições, onde será analisado o perfil e desempenho do aluno.

V – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

34. Avaliação da aprendizagem:

O professor deverá discriminar no Plano de Ensino de sua Unidade Curricular, os mecanismos de avaliação que utilizará. O mesmo deve ser apresentado aos discentes, como

prevê o Regulamento Didático-Pedagógico (RDP).

A avaliação de desempenho do aluno será feita ao longo do semestre, de modo contínuo, processual e qualitativo, buscando verificar as habilidades que adquiriu e/ou aperfeiçoou durante esse período. Durante o processo são realizadas avaliações que indicarão o estágio em que se encontra o aluno frente àquilo que foi ensinado, permitindo, assim, correções de percurso quando necessário.

O professor na elaboração do seu Plano de Unidade Curricular(PUC), deve levar em consideração o Projeto Pedagógico Institucional(PPI).

No início do semestre, ou a qualquer tempo se necessário, deve ser discutido e avaliado os PUCs para promover a interdisciplinaridade, prezando pela interação entre professor e estudante e pela linguagem dialógica, não devendo ficar apenas no projeto integrador.

34.1 Atividades EAD:

A mediação pedagógica, da unidade curricular, se fará por intermédio das ferramentas de interação (chat, fórum, e-mail etc,) presentes no Ambiente Virtual Moodle. As atividades propostas na unidade curricular do docente deverão promover a colaboração e cooperação entre os discentes.

A realização das atividades no ambiente virtual de aprendizagem conta como integralização da carga horária prevista em cada unidade curricular respeitando o limite previsto.

A avaliação do aluno é resultante dos critérios estabelecidos no PUC, que pode prever a realização de avaliações online no AVEA.

O acesso e a utilização de ferramentas externas ao AVEA, como correios eletrônicos, aplicativos de bate papo, redes sociais, sites pessoais, entre outros, não poderão ser considerados para fins de atividades de avaliação.

As avaliações e atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso, serão presenciais.

34.2 Avaliação

Serão seguidas as orientações dispostas no RDP, aprovado pela resolução nº 41, de 20 de novembro de 2014.

Art. 96. A avaliação da aprendizagem terá como parâmetros os princípios do PPI e o perfil de conclusão do curso definido no PPC.

§ 1º A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de aprendizagem visando à construção dos conhecimentos.

§ 2º Os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania.

§ 3º As avaliações serão registradas no diário de classe, sendo analisadas conjuntamente com os alunos e devolvidas a eles, no prazo máximo de 15 (quinze) dias após sua aplicação.

§ 4º As avaliações podem constar de:

- I - observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades;
- II - trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- III - testes e provas escritos, com ou sem consulta;
- IV - entrevistas e arguições;
- V - resoluções de exercícios;
- VI - planejamento ou execução de experimentos ou projetos;
- VII - relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;
- VIII - atividades práticas referentes àquela formação;
- IX - realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- X - autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;
- XI - demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

Art. 97. O aluno terá nova oportunidade de prestar atividades de avaliação não realizadas por motivo de doença ou por falecimento de familiares, convocação do judiciário e do serviço militar, desde que: I. comunique em até 3 (três) dias letivos, contados do início do afastamento o motivo do impedimento à Secretaria Acadêmica do campus; II. encaminhe em até 2 (dois) dias letivos contados do final do afastamento, um requerimento à Coordenadoria de Curso, com os documentos comprobatórios do impedimento.

§ 1º O requerimento deverá indicar a data e o horário da atividade de avaliação não realizada, o componente curricular e o nome do seu professor.

§ 2º Para comprovação de ausência por motivo de saúde, somente será aceito o atestado médico.

Art. 99. Será permitida a revisão de atividade de avaliação, por solicitação do aluno, quando ele discordar da correção realizada pelo professor.

§ 1º O aluno deverá requerer a revisão de atividade de avaliação à Coordenadoria de Curso, no prazo de 2 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado da avaliação pelo professor, explicitando em quais questões da avaliação o aluno se sente prejudicado, com a devida justificativa.

§ 2º A Coordenadoria de Curso constituirá e coordenará banca, composta de dois professores da Área específica e um profissional da Coordenadoria Pedagógica, a qual revisará a avaliação e emitirá relatório justificando sua decisão.

§ 3º O prazo para composição de banca de revisão não poderá exceder 5 (cinco) dias úteis,

contado a partir da entrada do requerimento no protocolo.

§ 4º O professor da atividade de avaliação submetida à revisão deverá fornecer à banca examinadora os objetivos e os critérios da avaliação em questão.

§ 5º É vedada a presença do aluno requerente e do professor responsável pela elaboração e/ou correção da avaliação nos trabalhos da banca de revisão.

§ 6º A banca analisará a avaliação quanto ao seu conteúdo e sua estrutura didática, no que diz respeito à clareza, adequação das questões aos objetivos e critérios propostos e terá autonomia para alterar o resultado.

Art. 100. O controle da frequência às aulas será de responsabilidade do professor, sob a supervisão da Coordenadoria de Curso.

§ 1º Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada componente curricular, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento).

§ 2º Cabe ao aluno acompanhar a sua frequência às aulas.

§ 3º Cabe ao conselho de classe a deliberação sobre excesso de faltas, considerando os motivos devidamente documentados.

§ 4º A frequência do aluno no componente curricular será computada a partir da data de sua matrícula.

Art. 101. A chegada tardia e a saída antecipada dos alunos nas atividades de aprendizagem obedecerão aos seguintes preceitos: I. o aluno que chegar atrasado até 10 minutos poderá ingressar na primeira aula, devidamente autorizado pelo professor; II. o aluno que chegar com atraso superior a 10 minutos, poderá ingressar no início da aula seguinte; III. as saídas antecipadas para os alunos menores de idade, somente serão permitidas quando solicitadas, por escrito, pelos pais ou responsáveis; IV. o aluno poderá solicitar ao Coordenadoria do Curso ao qual estiver vinculado autorização permanente para chegada tardia ou saída antecipada por motivo de trabalho ou transporte coletivo, quando devidamente comprovado.

Art. 102. O resultado da avaliação será registrado em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o valor 0 (zero).

§ 3º O registro parcial de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 4º A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

§ 5º A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos

propostos no plano de ensino.

A decisão do conselho de classe é soberana sobre as decisões educativas individuais, devendo-se sempre buscar o consenso. As discussões e deliberações sobre questões relativas aos desempenhos individuais não deverão contar com a presença dos alunos, permanecendo a discricção necessária à vida acadêmica discente.

De acordo com o Art. 51 do RDP, o aluno terá o dobro do período de integralização previsto no PPC para cumprir os requisitos de certificação de seu curso, sob pena de cancelamento da matrícula por expiração de prazo máximo de integralização. Para a validação de unidades curriculares e processos de transferência serão aplicadas as instruções que constam no RDP.

34.3 Recuperação Paralela

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN -Lei 9.394/96 – Capítulo II – Da Educação Básica – Seção I – Das Disposições Gerais Art. 24, inciso V, item e) “*é obrigatória a realização de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.*”

Estas diretrizes propõem, e o Regulamento Didático-Pedagógico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, está de acordo, o qual prevê:

Art. 98. A recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem.

§ 1º As novas atividades ocorrerão, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias alternativas que atendam necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigidos.

§ 2º Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação

35. Atendimento ao Discente:

O discente contará com atendimento extraclasse, em conformidade com a resolução 013/2008/CD. Para isso, todos os professores com regime de trabalho de 40 horas semanais ou dedicação exclusiva destinarão duas horas semanais para o atendimento individual dos estudantes.

Os professores farão abordagens acolhedoras e buscarão sempre o diálogo e acolhida dos estudantes por meio de metodologias dialógicas.

A coordenação de curso estará a disposição para atender os estudantes nas suas singularidades e particularidades. Também tem a função de acompanhar a vida acadêmica dos discentes, ação primordial para o bom andamento do curso e conseqüente êxito e permanência dos estudantes encaminhando os casos necessários para o apoio especializado.

A equipe pedagógica multidisciplinar será formada pelo Núcleo Pedagógico e pela Coordenadoria de Assistência ao Discente, compostos pelos seguintes profissionais:

- I. 2 pedagogos;
- II. 1 psicólogo;
- III. 2 técnicos em assuntos educacionais;
- IV. 1 assistente social;
- V. 3 assistentes de alunos.

Entre as ações e os programas de atendimento ao discente, constam o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), e o Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS).

Com relação ao atendimento administrativo aos discentes, a Secretaria Acadêmica atende, atualmente, aos requerimentos dos estudantes de todos os cursos do campus, bem como realiza os procedimentos de inscrição e matrícula.

O Registro Acadêmico é o setor responsável por toda a documentação do estudante, manutenção dos dados no sistema acadêmico, emitir históricos escolares e certificados de conclusão de curso.

Há também a biblioteca para atendimento relacionado a empréstimos, consultas, reserva de obras de estudo.

36. Metodologia:

Os currículos propostos oferecem ao aluno, não apenas o conhecimento científico e profissional, mas também habilidades capazes de contribuir para o desenvolvimento de seu autoconhecimento e autonomia, isto é, atitude. Conseqüentemente, o aluno estará apto a resolver problemas e enfrentar os imprevistos em situações do mundo do trabalho e da vida.

Para ajudar na formação do cidadão, durante o curso serão desenvolvidas atividades paralelas como palestras, seminários, viagens técnicas, projetos de pesquisa e extensão, atividades culturais e outras previstas no calendário acadêmico.

A metodologia deste curso buscará uma abordagem diferenciada dos conteúdos pertinentes a área do conhecimento, privilegiando os estudos de caso, de situações-problemas,

metodologia de pesquisa, utilizará também a linguagem de jogos. A vinculação com a realidade e sociedade é uma dimensão fundamental dos processos pedagógicos deste curso, que implicam a realização de diagnósticos, planejamento de ações, pesquisas e análises a partir das diversas Unidades Curriculares, instaurando um currículo fundamentado na prática. A metodologia deverá zelar pelo constante estudo e reflexão sobre a realidade e participação dos envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem, devendo ser consideradas as expectativas, necessidades e realidade dos educandos, além de seus aprendizados constituídos no ambiente de trabalho e outras esferas da sociedade

A avaliação deve considerar as diferenças individuais, as desigualdades culturais, sociais e cognitivas e o próprio significado do conhecimento, opondo-se, dessa forma, ao ensino conteudista. Propicia situações desafiadoras, em que o aluno aprende a fazer fazendo, participando de projetos e de situações que rompem com o isolamento disciplinar, criando, assim, redes de conhecimento. A aprendizagem do aluno a partir do estímulo não só às atividades relacionadas ao conhecimento, como também às pessoais, sociais e profissionais, desenvolvidas por meio da criação de um ambiente construtivista. Dessa maneira, oportuniza-se a ampliação do horizonte de formação a partir de quatro aprendizagens básicas: saber, saber - fazer, saber - ser e saber conviver. Além de aprender conceitos, o aluno aprende como mobilizar e aplicar o que aprendeu, ou seja, ele desenvolve habilidades, fazeres, atitudes, o que se constitui em uma verdadeira educação cooperativa, solidária e ativa da cidadania.

Projeto Integrador

Os projetos Integradores têm se constituído como uma alternativa metodológica que pretende potencializar a construção do conhecimento. Isso significa dizer que o aluno assume atitudes que remetem à apropriação do conhecimento.

No Projeto Integrador, o aluno será inserido em atividades do cotidiano, caracterizado pelo estudo aplicado de novos conhecimentos, pela apresentação de situações e problemas vinculados à realidade. Dessa forma, incentiva a elaboração de trabalhos que promovem a interação entre os diversos componentes curriculares do curso.

O aluno e/ou a equipe deverá elaborar uma proposta, para aprovação junto aos professores. Os temas a serem abordados ficam restritos a soluções para problemas existentes na área de tecnologia de informação, bem como realização de ensaios em ambientes computacionais, utilizando as melhores práticas da TIC. Demandas da comunidade externa terão prioridades, desde que os recursos do campus permitam o desenvolvimento das atividades. A proposta deverá passar por aprovação, a ser julgado pelo(s) professor(es) do componente curricular, que analisarão a viabilidade técnica, complexidade proposta, cronograma e aplicabilidade.

Deverá ser desenvolvido relatório final que deve discriminar todas as atividades realizadas. Cada aluno e/ou a equipe deverá apresentar seu relatório a fim de socializar, dirimir dúvidas e incentivar novos trabalhos.

Parte 3 – Autorização da Oferta

VI – OFERTA NO CAMPUS

37. Justificativa da Oferta do Curso no Campus:

O documento de Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSC é o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da instituição para o estabelecimento de objetivos, metas e estratégias para suas ações em um horizonte de cinco anos. É amplamente discutido, nos mais diferentes níveis de atuação dos servidores e pesquisas aplicadas para verificar a demanda de cursos na região.

Faz parte do PDI 2015-2019, o Plano de Ofertas de Cursos e Vagas(POCV), que contempla quais e a sequência de cursos a serem implantados em cada campus.

Um dos eixos tecnológicos implantados no campus Canoinhas do IFSC, é o de Informação e Comunicação, que está contemplado no POCV, com um Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Computadores. Estão estruturados e planejados para maximizar os recursos disponíveis como, salas de aula, laboratórios, biblioteca e recursos humanos, respeitando as normas e resoluções.

O município de Canoinhas localiza-se na região do Planalto Norte de Santa Catarina. Possui área total de 1.145 Km², sendo a área urbana de 30 Km² e a rural, 1.115 Km². A população de 52.765 habitantes (IBGE, 2010) estimada em 54.403 (IBGE, 2017) concentra-se na área urbana (39.283 habitantes – 74,43%). Canoinhas contribui com 0,69% do PIB catarinense, aparecendo na 26ª posição do ranking estadual. Na avaliação dos setores produtivos do município, a agropecuária contribui com 12,6%, a indústria com 29,5% e os serviços com 57,9% do PIB municipal (SEBRAE, 2010).

Além da necessidade da região em mão de obra qualificada, da tendência do aumento da demanda, os cursos na área de informática chamam naturalmente, a atenção de jovens. Desta forma, alia-se a necessidade mundo de trabalho, o interesse desse público, podendo proporcionar inclusão social e excelente formação técnica.

O curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, no IFSC campus Canoinhas, formará profissionais habilitados a atuar em atividades em públicas ou privadas, que exijam manutenção de hardware, manutenção de redes de computadores, instalação, configuração e suporte de sistemas. Ainda as mesmas atividades poderão se constituírem em ações empreendedoras.

38. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Campus:

O campus Canoinhas iniciou suas atividades de ensino em 2010 ofertando cursos no eixo tecnológico: Informação e Comunicação, e vem ampliando o itinerário formativo neste eixo. O campus tem atuado com os cursos FIC em Informática Básica integrada ao meio rural, FIC em Gestão da Propriedade Rural Auxiliada pela Informática, PROEJA FIC em Gestão da Propriedade Rural Auxiliada pela Informática, FIC de Informática Básica e o curso Técnico em Informática com início em 2012.

Em 2016 o Técnico em Informática entrou em processo de extinção. Foi ofertado então, Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática com grade curricular de 1.200 horas. Devido à necessidade de adequação ao catálogo de cursos técnicos e a POCV do campus, faz-se necessário readequar a grade curricular do curso.

O campus conta ainda com o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, verticalizando o eixo Informação e Comunicação.

39. Público-alvo na Cidade ou Região:

Visto que a demanda de alunos que ingressarão nos cursos técnicos concomitantes é oriunda do ensino médio, com faixa etária a partir de 14 anos, e a maior oferta do ensino médio na região é no turno matutino, justifica-se o período vespertino para a formação profissional. Oportuniza-se também, a inclusão de pessoas fornecendo qualificação para desenvolverem atividades profissionais formalizadas.

40. Instalações e Equipamentos:

Instalações gerais e equipamentos

O IFSC campus Canoinhas tem a infraestrutura física e tecnológica a ser disponibilizada para viabilizar a oferta, conforme determina a resolução 04/2016 do IFSC. Conta com uma infraestrutura adequada para suprir as demandas de ofertas de cursos FIC, Técnicos e Graduação, comportando até 1.200 alunos por semestre em seu espaço físico construído. A infraestrutura está dividida em salas de aula, laboratórios, biblioteca, salas de estudo, auditório, cantina, salas administrativas, salas de reuniões, amplos corredores e área experimental.

A instituição conta ainda com salas dedicadas aos docentes para a realização de atividades pedagógicas, pesquisa e extensão.

A tabela 2 apresenta a relação dos setores administrativos do campus junto as principais características de cada setor.

Tabela 2: Infraestrutura dos setores administrativos do campus

Setor	Área (m²)	Equipamentos/Mobília
Secretaria acadêmica	55,43	02 mesas; 02 cadeiras; 02 armários; 02 computadores; 01 impressora; 01 balcão de atendimento; 01 longarina; 01 telefone; 01 cabine com 1 computador (uso do público para inscrições);
Coordenadoria de assistência ao discente	28,38	03 mesas; 06 cadeiras; 01 armário; 02 computadores; 01 mesa de reunião; 01 longarina; 01 telefone; 01 bebedouro;
Núcleo Pedagógico	33,02	04 mesas; 01 mesa redonda de reunião com 05 cadeiras; 08 cadeiras; 02 armários; 04 computadores;

		01 notebook;
		01 projetor.;
Sala de atendimento do Núcleo Pedagógico	9,57	02 poltronas; 01 mesa; 01 armário; 01 cadeira ;
Sala do Departamento de Departamento de Extensão	32,94	03 mesas; 06 cadeiras; 04 armários; 03 gaveteiros; 01 frigobar; 01 telefone; 03 computadores;
Registro Acadêmico	45,73	02 mesas; 03 cadeiras; 06 armários; 01 gaveteiro; 01 bebedouro; 01 telefone; 01 computador;
Espaço de reprografia (uso dos servidores)	19,76	01 armário; 01 impressora;
Sala de coordenação de curso	30	04 estações de trabalho completas;

Fonte: Autoria própria.

○ **Sala de professores e salas de reuniões**

Há três salas de professores, nas quais cada um conta com uma estação de trabalho

(mesa, cadeira e computador). As salas possuem janelas para ventilação e iluminação natural adequada.

A tabela 3 apresenta a relação das salas de professores e de reunião do campus e suas principais características.

Tabela 3: Infraestrutura das salas de professores e de reunião do campus

Setor	Área (m ²)	Equipamentos/Mobília
Sala de professores 1	82,65	10 estações de trabalho; 10 armários; 01 estante; 05 gaveteiros; 01 frigobar; 01 bebedouro;
Sala de professores 2	66,36	08 estações de trabalho ; 02 mesas cadeiras; 09 armários; 08 gaveteiros; 01 frigobar; 01 bebedouro; 01 quadro branco ;
Sala de professores 3	56,76	20 estações de trabalho; 02 computadores; 01 armário; 01 ar-condicionado;
Sala de reuniões	50,86	03 mesas; 20 cadeiras; 01 balcão;

Fonte: Autoria própria.

Salas de aula

A tabela 4 apresenta a relação das salas de aulas do campus e as principais características.

Tabela 4: Infraestrutura das salas de aulas do campus

Setor	Área (m ²)	Equipamentos/Mobília
8 Salas de aula tipo 1	56,84	01 mesa de professor; 01 quadro branco; 01 tela de projeção; 40 carteiras;
3 Salas de aula tipo 2	70,79	01 mesa de professor; 01 quadro branco; 01 tela de projeção; 60 carteiras.;

Fonte: Aatoria própria.

Biblioteca

A biblioteca do IFSC campus Canoinhas está localizada no bloco 1, primeiro andar do prédio. Iniciou suas atividades em 14 de fevereiro de 2011, junto ao início do período letivo dos cursos técnicos. A biblioteca é aberta a comunidade acadêmica, servidores e ao público externo. O serviço de empréstimo domiciliar está reservado ao público interno apenas.

Para ter o direito ao empréstimo domiciliar de materiais é necessário ser aluno matriculado ou ser servidor do IFSC. Em seu quadro de recursos humanos conta com uma bibliotecária e duas auxiliares de biblioteca, e está prevista a contratação de mais um auxiliar de biblioteca. O horário de atendimento da biblioteca é das 8 horas às 22 horas, de segunda a sexta-feira. Os serviços oferecidos pela biblioteca são:

- I. Acesso à Internet sem fio;
- II. Acesso a computadores com acesso à Internet;

- III. Empréstimo domiciliar;
- IV. Consulta local do acervo;
- V. Levantamento bibliográfico;
- VI. Serviço de referência;
- VII. Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos;
- VIII. Visita orientada;
- IX. Lista de novas aquisições;
- X. Elaboração de fichas catalográficas;
- XI. Capacitação de usuário;
- XII. Serviços online de renovação, reserva de materiais e consulta ao acervo.

O acervo disponibilizado contemplará a bibliografia básica e complementar do curso, composto por livros e publicações periódicas impressas, bem como periódicos no formato digital.

Atualmente a biblioteca possui em seu acervo: 1461 títulos de livros, sendo 5072 exemplares; 19 títulos de periódicos, com 213 exemplares; 53 títulos de CD's, sendo 236 exemplares.

A biblioteca possui acesso on-line às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), normas do Mercosul e legislação (INMETRO, ANVISA, ANEEL, MAPA, entre outras); acesso ao portal de periódicos Capes e acesso ao Acervo Virtual do IFSC, com mais de 150.000 títulos de E-books das mais variadas áreas do conhecimento e em diversos idiomas, entre eles, português, inglês e espanhol. Os alunos têm livre acesso aos computadores (com acesso à internet) disponíveis na sala de informática para realizarem trabalhos, pesquisas e atividades acadêmicas.

Também é permitido o acesso à e-mails como forma de comunicação de acordo com as necessidades dos usuários. O acesso à biblioteca é livre para o público interno e externo. Somente para a realização do empréstimo de materiais é necessário apresentar o cartão de estudante do IFSC.

A tabela 5 apresenta a biblioteca do campus e as principais características.

Tabela 5: Infraestrutura da biblioteca do campus

Setor	Área (m²)	Equipamentos/Mobília
Biblioteca	310	01 notebook;

		02 desumidificadores;
Sala de estudo individual	10	09 cabines; 09 cadeiras;
Sala de multimeios	40	01 armário de duas portas, 70 cm de altura; 02 armários de duas portas, 2 m de altura; 05 mesas redondas; 24 cadeiras; 01 computador; 01 TV de LED 32"; 01 amplificador de som;
Sala de informática	15	05 mesas para computador; 14 cadeiras; 10 computadores; 01 ar-condicionado;
Sala de processamento técnico	15	05 estantes Wall; 01 estante; 01 cadeira; 02 gaveteiros; 02 armários duas portas, 90 cm altura; 03 carrinhos para transporte de livros; 02 armários, 1,85 m; 01 armário guarda-volume; 01 poltrona; 01 puf;

		<p>03 cadeiras;</p> <p>01 mesa redonda;</p> <p>01 impressora multifuncional;</p> <p>01 computador;</p> <p>01 telefone;</p> <p>01 bebedouro;</p>
Espaço para atendimento ao usuário	4	<p>05 armários guarda-volume;</p> <p>02 mesas de atendimento ao usuário;</p> <p>05 cadeiras;</p> <p>02 gaveteiros;</p> <p>03 computadores;</p> <p>01 telefone;</p> <p>02 leitores ópticos;</p>
Salão de leitura	112	<p>02 expositores de livros e periódicos;</p> <p>03 poltronas;</p> <p>05 pufes;</p> <p>01 sofá;</p> <p>11 mesas redondas no salão de leitura;</p> <p>44 cadeiras;</p> <p>01 ar-condicionado;</p>
Espaço para o acervo	112	<p>11 estantes Wall para periódicos;</p> <p>42 estantes para acervo geral;</p> <p>01 estante para CDs;</p>

Fonte: Autoria própria.

Instalações e laboratórios de uso geral e especializados

O IFSC campus Canoinhas conta com 6 laboratórios específicos a área do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, são eles:

- I. 2 laboratórios de Informática Tipo 1;
- I. 2 laboratórios de Informática Tipo 2;
- II. 1 laboratório de *Hardware*;
- III. 1 laboratório de Redes de Computadores.

As tabelas 6, 7, 8 e 9, apresentam dados estruturais dos laboratórios, respectivamente.

Tabela 6: Infraestrutura do laboratório de Informática Tipo 1 do campus
Laboratório de Informática Tipo 1

Laboratório de Informática Tipo 1	
Características	Capacidade de alunos: 30
	Espaço físico (i.e. área em m²): 71,76
	Infraestrutura de dados: Wi-Fi e cabo
	Pontos de rede elétrica: Média 18
	Pontos de rede de dados: Média 37
	Climatização: Natural e ar-condicionado
Equipamentos/Mobília:	
30 computadores; 15 mesas com pontos de rede elétrica para 2 computadores; 31 cadeiras; 01 mesa para o professor; 01 Mini hack; 01 Switch 24 portas; 01 Patch panel 48 portas; 01 tela de projeção; 01 quadro branco; 01 projetor multimídia; 02 ar-condicionado;	
Componentes Curriculares atendidos:	

<p>Informática Básica</p> <p>Introdução a computação</p> <p>Comunicação Técnica</p> <p>Introdução a Lógica de Programação</p> <p>Administração de Banco de dados</p> <p>Segurança da Informação</p> <p>Tecnologias para WEB</p> <p>Projeto Integrador</p> <p>Suporte ao usuário</p>

Fonte: Autoria própria.

Tabela 7: Infraestrutura do laboratório de Informática Tipo 2 do campus
Laboratório de Informática Tipo 2

Laboratório de Informática Tipo 2	
Características	Capacidade de alunos: 20
	Espaço físico (m²): 57,27
	Infraestrutura de dados: Wi-Fi e cabo
	Pontos de rede elétrica: Média 19
	Pontos de rede de dados: Média 30
	Climatização: Natural e ar-condicionado
Equipamentos/Mobília:	
<p>20 computadores;</p> <p>10 mesas com pontos de rede elétrica para 2 computadores (<i>i.e.</i> lab. 15, bloco 3, 1º piso) ou 20 mesas para 01 computador (<i>i.e.</i> lab. 12 bloco 3 1º piso);</p> <p>21 cadeiras;</p> <p>01 mesa para o professor;</p> <p>01 Mini hack;</p>	

01 Switch 24 portas;
 01 Patch panel 48 portas;
 01 tela de projeção;
 01 quadro branco;
 01 projetor multimídia;
 01 ar-condicionado;

Componentes Curriculares atendidos:

Informática Básica
 Introdução a Lógica de Programação
 Administração de Banco de dados
 Segurança da Informação
 Tecnologias para WEB
 Projeto Integrador
 Suporte ao usuário

Fonte: Autoria própria.

Tabela 8: Infraestrutura do laboratório de *Hardware* do campus

Laboratório de <i>Hardware</i>	
Características	Capacidade de alunos: 20
	Espaço físico (m²): 57,27
	Infraestrutura de dados: Wi-Fi e cabo
	Pontos de rede elétrica:
	Pontos de rede de dados:
	Climatização: Natural

Equipamentos/Mobília:

30 computadores;

Componentes Curriculares atendidos:

Informática Básica
 Montagem e Manutenção de Computadores

41. Corpo Docente e Técnico-administrativo:

Os docentes possuem formações diversas, contribuindo para a interdisciplinariedade do curso.

A tabela 10 mostra os professores e a formação de cada docente:

Tabela 10 – Corpo docente do curso

Docente	Graduação	Titulação	Regime de trabalho
Carlos Rafael Guerber	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre	40h DE
Claudia Kuns Tomaselli	Letras Licenciatura em Português e Inglês	Especialista	40h DE
Denilson Fagundes Barbosa	Tecnologia em Sistemas de Informação	Mestre	40h DE
Diocélio Larsen	Bacharel em Sistemas de Informação	Especialista	40h DE
Fernando Roberto Pereira	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre	40h DE
Flávio Pereira da Silva	Bacharel em Ciência da Computação	Mestre	40h DE
Glaucio Luis Wachinski	Tecnólogo em Processamento de Dados	Mestre	40h DE
Lucas Bueno	Bacharel em Sistemas de Informação	Mestre	40h DE
Luciano Barreto	Bacharel em Sistemas de Informação	Doutor	40h DE
Maurício Begnini	Bacharel em Ciência da Computação	Mestre	40h DE
Tamer Stefani Cavalcante	Bacharel em Ciência da Computação	Mestre	40h DE

Fonte: Autoria própria.

Corpo técnico-administrativo que atuará no funcionamento do curso:

A tabela 11 apresenta o quadro de Técnicos Administrativos em Educação preenchidos do campus Canoinhas.

Tabela 11 – Corpo técnico-administrativo do curso

Cargo	Nome	Regime de trabalho
Administrador	William Sadao Hasegawa	40 horas
Assistente de aluno	Mara Lucia Schroeder Tavares	40 horas
Assistente de aluno	Cleber Roberto Stange	40 horas
Assistente em administração	Juliane Bubniak Ortiz Da Boa Ventura	40 horas
Assistente em administração	Andreia Hoepers	40 horas
Assistente em administração	Leilyane Kuiaski Malikoski	40 horas
Assistente em administração	Jeane Aparecida Silveira	40 horas
Assistente em administração	Juliana Furda de Lima	40 horas
Assistente em administração	Josiane Lima dos Santos	40 horas
Assistente em administração	Reneau Cesar Ziger	40 horas
Assistente em administração	Christiane Guimaraes dos Santos dos Passos	40 horas
Assistente em administração	Francis Saibel	40 horas
Assistente em administração	Haroldo Prust Segundo	40 horas
Assistente em administração	Maicon Antonio Vital Thomaz	40 horas
Assistente social	Patricia Maccarini Moraes	40 horas
Aux. em administração	Ricardo de Campos	40 horas
Aux. em administração	João Lemos	40 horas
Auxiliar de biblioteca	Marcia Sacala	40 horas

Auxiliar de biblioteca	Andressa Cassias Pereira	40 horas
Auxiliar de biblioteca	Marigelma Santos da Silva	40 horas
Bibliotecário documentalista	Camila Guimarães	40 horas
Contador	Sullien Miranda Ribeiro Bravin	40 horas
Pedagogo	Igor Guterres Faria	40 horas
Pedagoga	Alice Felisbino Golin	40 horas
Psicólogo	Rafael Mauricio Castanho	40 horas
Tec, de Tecnologia da Informação	Diego Ricardo Wille Chamberg	40 horas
Tec, de Tecnologia da Informação	Felipe Natalino Cravo	40 horas
Técnico de lab. Informática	Jonas Mussoi	40 horas
Técnico em assuntos educacionais	Juliete Alves dos Santos Linkowski	40 horas
Técnico em assuntos educacionais	Ana Claudia Burmester	40 horas

Fonte: Autoria própria.

42. Bibliografia para Funcionamento do Curso:

O acervo da biblioteca atende a maioria dos títulos bibliografia básica e complementar indicada nos componentes curriculares. Existe ainda, a necessidade de aquisição, atualização e novos títulos indicados pelos professores do campus.

43. Parecer da Coordenação Pedagógica do Campus:

O acompanhamento pedagógico para a proposição do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática foi realizado durante a construção do PPC original, ainda no ano de 2014. Referente à alteração do Projeto Pedagógico do curso, a Coordenadoria Pedagógica solicitou adequações que considerassem a resolução CEPE 04/2017 do IFSC e a orientação realizada pelo CERFEAD quanto a Carga horária EAD. Todas as adequações indicadas foram realizadas no corpo do texto do PPC, de forma que este atende os critérios legais e de relevância para execução, tendo o parecer favorável.

APÊNDICE

1- Quadro de equivalências entre as grades do curso.

Grade 2018			Grade 2016		
Módulo 1					
		CH			CH
INF	Informática Básica	40	INF	Informática Básica	80
ICP	Introdução à Computação	40			
MC1	Montagem e Manutenção de Computadores I	80	MMC	Montagem e Manutenção de Computadores	80
ISO	Instalação e Recuperação de Sistemas Operacionais	40			
COT	Comunicação Técnica	40	COT	Comunicação Técnica	40
ILP	Introdução à Lógica de Programação	80	ILP	Introdução a Lógica de Programação	80
INI	Inglês Técnico	40	INI	Inglês Técnico	80

Módulo 2					
MC2	Montagem e Manutenção de Computadores II	40		-	
CS1	Configuração de Serviços e Servidores I	80	CSS	Configuração de Serviços e Servidores I	80
REC	Redes de Computadores	80	REC	Redes de Computadores	80
ETB	Eletrônica Básica	40		-	
ADB	Administração de Banco de dados	80	ADB	Administração de Banco de dados	80
Módulo 3					
SEI	Segurança da Informação	40			
CS2	Configuração de Serviços e Servidores II	80	CS2	Configuração de Serviços e Servidores II	
TEW	Tecnologias para WEB	80	TEW	Tecnologias para WEB	80
PIT	Projeto Integrador	80		-	
GTI	Gestão de Tecnologia da Informação	40	GTI	Gestão de Tecnologia da Informação	80